

EDITAL DE CONCORRÊNCIA - Nº 03 / 2019

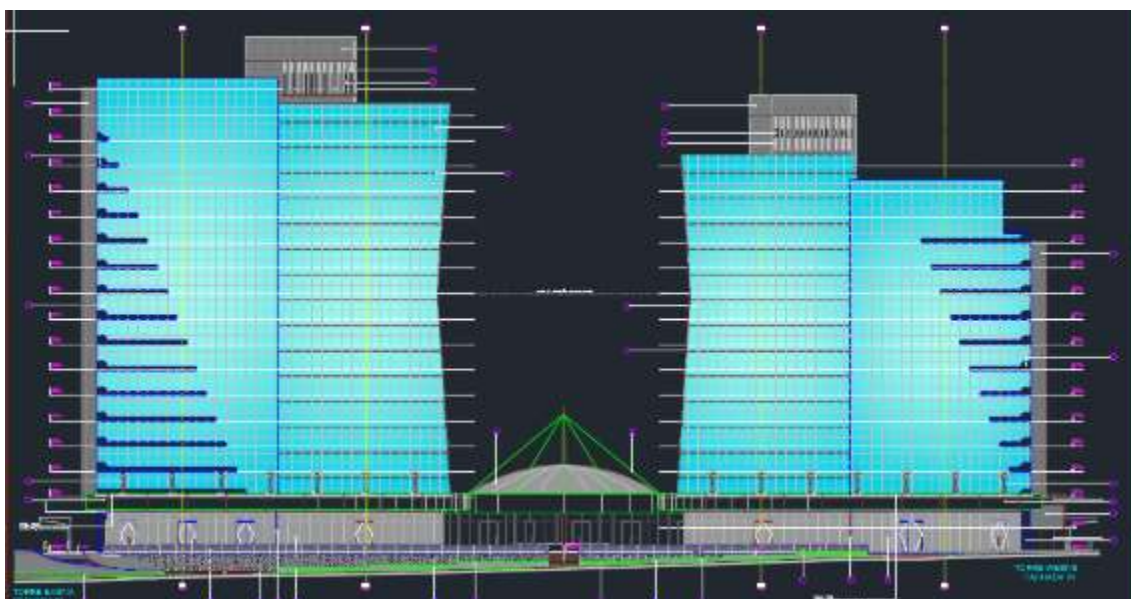
OBJETO: EXECUÇÃO DE REDE ESTRUTURADA DE FIBRA ÓTICA

A Concorrência será realizada no dia 28/05/2019, às 15hs no Centro de Convenções do Condomínio Wall Street. É necessário apresentar 02 (dois) envelopes lacrados e individualizados, sendo um de Proposta Comercial de acordo especificações técnicas descritas e o outro com a regularidade financeira e fiscal da empresa mediante a apresentação das certidões negativas. Abaixo itens a serem apresentados:

1. COMPROVAÇÃO DE REGULARIDADE FINANCEIRA E FISCAL (CONFORME DOCUMENTAÇÃO ABAIXO):
2. • Certidão Negativa Federal;
3. • Certidão Negativa Estadual; (caso seja inscrito)
4. • Certidão Negativa Municipal;
5. • Certidão FGTS;
6. • Certidão Negativa Previdenciária;
7. • Certidão Negativa Concordata e Falência;
8. • Certidão Negativa Trabalhista;
9. • Certidão de Inscrição e Negativa de Débitos no CREA – Pessoa Jurídica;
10. • Certidão de Inscrição e Negativa de Débitos no CREA – Pessoa Física;
11. • Comprovante de aptidão técnica a ser prestada com CNAE apropriado ao serviço a ser contratado;
12. • Certidão simplificada da Juceb, constando o objeto social apropriado para o serviço a ser contratado).

2. PROPOSTA COMERCIAL (CONFORME DESCRIÇÃO ABAIXO)

2.1. Terá como finalidade o fornecimento de materiais e mão de obra para execução de rede estruturada de fibra ótica (PONTO A PONTO) para atender às 830 (oitocentas e trinta) salas, além da administração e auditórios, contemplando as duas torres do condomínio sendo centralizados todos os cabos em sala técnica (CPD) localizado no piso G1 da torre A.



2.2. Para lançamento dos cabos deverá ser criada infraestrutura observando os seguintes pontos:

CPD.

- a) Deverá ser instalado 3 racks de 44 Us fechados com calha lateral, tendo a seguinte disposição:



Exemplo de rack fechado com calhas laterais.

- b) Um para atendimento a torre A, um para atendimento a torre B, e um será disponibilizado para as operadoras montarem a estrutura de cada uma delas para atendimento a seus respectivos clientes.
- c) Deverá ser criada infraestrutura para lançamento dos cabos, em eletrocalhas galvanizada perfurada armada, a mesma deverá ficar na parte superior dos racks que ficarão localizado no CPD na G1 da torre A, onde será o concentrador de todos os cabos das duas torres.



Exemplo de montagem de eletrocalhas para cabeamento estruturado.

- d) Deverá ser efetuada uma pequena obra civil para acomodação da infraestrutura de eletrocalhas e interligação da mesma com o SHAFT localizado no térreo da torre A e interligação da torre A com a Torre B, observando que seu acabamento que deverá ser feito com reboco e pintura seguindo as cores e normas do condomínio.
- e) Deverá ser criada infraestrutura de eletrocalhas galvanizadas, pela G1, interligando o CPD a torre B, desde a saída do CPD, até o shaft da torre B, seguindo a estrutura já existente na garagem para acomodação de todos os cabos que serão lançados para a torre B e após seu término, o fechamento das eletrocalhas com suas respectivas tampas.

Andares.

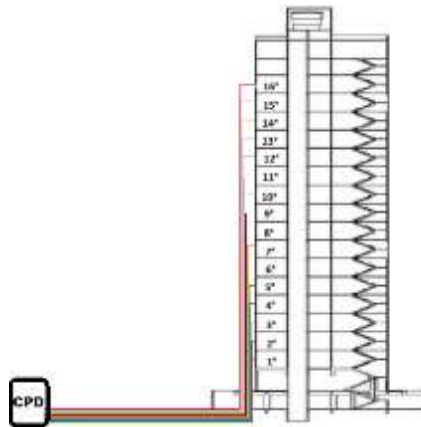
- a) Deverá ser criada infraestrutura para passagem dos cabos, colocando eletrocalhas galvanizadas perfuradas com sua respectiva tampa, e caso necessário efetuando corte da respectiva laje para acomodação e passagem dos cabos.



Exemplo de laje fechada que deverá efetuar o respectivo corte para instalação das eletrocalhas que acomodarão os cabos de cada andar.

2.3. A configuração do lançamento dos cabos deverá obedecer aos seguintes critérios:

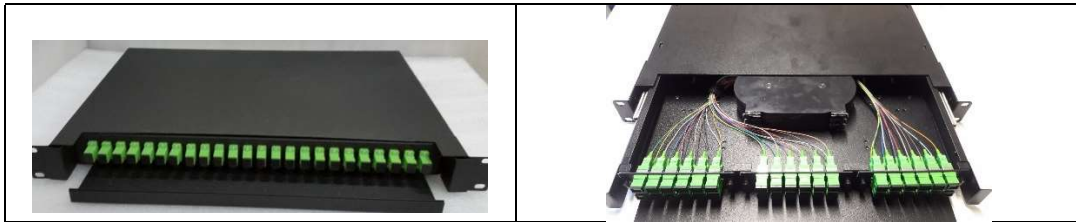
- a) Para cada andar deverá ser lançado, sem emenda, um cabo óptico primário autossustentado com retardante à chama e proteção contra roedores contendo 48FO monomodo, desde o CPD passando pelo shaft até o rack de cada andar, que está localizado no forro do mesmo próximo a saída de incêndio.



- b) Para cada andar, deverá ter sua sobra técnica organizada de forma espiral no forro do respectivo andar e no CPD, desde que, esteja devidamente identificada e preso de forma a não causar problemas de organização ou obstrução na passagem de qualquer outro cabo.
- c) Todos os cabos devem ser identificados em todos os andares que o mesmo passar com plaqueta de identificação informando a que andar o mesmo pertence. Caso o mesmo passe em qualquer outra estrutura tipo garagem ou mezanino, o mesmo também deverá ser identificado a cada 10 mts com sua respectiva plaqueta de informação.
- d) Todos os cabos lançados, terão suas terminações em DIO (Distribuidor interno óptico) tanto no CPD, onde será a origem do cabo, quanto no rack do respectivo andar de terminação.

- e) Todas as terminações ópticas deverão ser com conectores SC – Simplex de cor verde, (sc/apc) dentro dos respectivos racks.

Exemplos de DIO com conectores SC/apc



- f) Caso o condômino queira utilizar a nova estrutura cedida pelo condomínio, o mesmo deverá lançar seu cabo drop de 2FO flexível, com retardante de chama de sua respectiva sala até o rack do andar pelo forro do mesmo, obedecendo a infraestrutura de eletrocalhas e tubulações. Esta passagem, deverá ser acompanhada pela equipe de manutenção do condomínio para melhor atendimento das normas internas.
- g) Não serão utilizados Splitters em nenhuma conexão desta rede, permanecendo a mesma de forma PONTO a PONTO para atendimento a todas as salas.
- h) Todas as fibras devem ser identificadas e etiquetadas nos DIOS e em seus racks para facilitar assim sua utilização e manutenção.
- i) Deverá ser lançado para a administração um cabo de 3 pares (6Fo) onde será atendido a sala administração e as respectivas salas do auditório.
- j) O Dio (Distribuidor interno óptico), deverá ser montado em Rack (1 ou mais Us) a ser instalado no CPD e nos respectivos racks dos andares.

Dessa forma, o condomínio terá uma fibra óptica de PONTA A PONTA, da sala do CPD (Centro de Processamento de Dados) na garagem até as salas dos condôminos, possibilitando aos mesmos a livre escolha do provedor que melhor atenda aos vossos interesses;

- k) Para fins de dimensionamento da rede serão disponibilizadas plantas baixas dos pavimentos.
- l) Só deverão ser utilizados materiais e equipamentos homologados pela ANATEL a fim de garantir a segurança e ininterruptão da conectividade.

2.4. A proposta deverá fornecer desenho esquemático da estrutura a ser implantada, com descrição resumida dos equipamentos e instalações propostas;

2.5. Deverá ser entregue a seguinte documentação, após a conclusão dos trabalhos:

- a. Bay-face dos racks;
- b. Planilha com mapeamento dos pontos de rede mostrando origem e destino;
- c. Certificação dos seguimentos de rede e os resultados individuais dos testes;
- d. Fornecimento de “as built” com certificação dos seguimentos e garantia pelo fabricante dos matérias para 25 anos.

- e. Relatório com OTDR (Optical Time Domain Reflectometer) para certificação e localização de prováveis anomalias na rede, que se verificada, deverá ser sanada.

2.6. A execução da rede de fibra ótica, objeto deste edital, deverá obedecer às seguintes normas técnicas:

- EIA/TIA – 568 A Telecommunications Industry Association / Electronic Industries Association Commercial Building Telecommunications Cabling Standard
- EIA/TIA – 569 Telecommunications Industry Association / Electronic Industries Association Commercial Building Standard for Telecommunications Pathways and Spaces.
- ABNT – 14565 • ABNT NBR 13518:2011
- IEC 86C/1284/CD*IEC/TR 61282-14
- ANSI/EIA/TIA 568-C.1 Commercial Building Cabling / Technical Changes
- ANSI/EIA/TIA 568-C.2 Balanced Twisted-pair Components / Copper Cabling Components
- ANSI/EIA/TIA 568-C.3 Optical Fiber Cabling Standart
- ANSI/EIA/TIA – 758 Customer-Owned Outside Plant Telecommunications Cabling Standard
- ANSI/EIA/TIA – 606 Administration Standard for Commercial Telecommunications Infrastructure

2.7. Dentre os principais materiais a serem utilizados, deverão estar contemplados os seguintes:

- ELETROCALHAS E SUAS RESPECTIVAS TAMPAS.
- RACKS DE 44 Us.
- OBRA CIVIL NECESSÁRIA.
- CABO DE FIBRA ÓTICA LSZH. (Low Smoke Zero Halogen).
- ABRACADEIRA T50L – HELLERMANN;
- ABRACADEIRA T50R – HELLERMANN;
- Kit porca Gaiola;
- DIO'S;
- FUSÃO FIBRA ÓPTICA;
- CONECTORES ÓPTICOS;
- CERTIFICAÇÃO DA FIBRA ÓPTICA;
- PLACAS IDENTIFICAÇÃO FIBRA MT 40
- CTO'S (CAIXAS DE EMENDA)
- CAIXA DE TERMINAÇÃO FIBRA ÓPTICA (ROSETAS) caso necessário.

GENERALIDADES:

- A falta de qualquer uma dessas certidões ou documentos invalidará a participação na concorrência;
- A proposta deverá contemplar certificações e garantias da execução e funcionamento da rede;
- Deverá fornecer prazo para execução da rede central e estratégias para o entroncamento interno nas salas (ocupadas e desocupadas);

- Emitir relatórios com fotos das realizações dos serviços e parecer final (laudo técnico) em relação à estrutura montada, bem como sugestões para manutenção;
 - Emitir relatório semanal dos serviços realizados e disponibilizar um profissional para mostrar detalhes sobre o andamento do serviço.
- As propostas serão levadas para reunião Conselho x Comissão x Síndica, onde serão deliberadas em todos os aspectos (Financeiro x Fiscal x Técnico) no prazo mínimo de 08 (oito) dias úteis.
- Os documentos enviados em meio eletrônico serão aceitos somente em formatos PDF, ZIP, RAR, DOC, DOCX.